

Encontros do PNEM encerram com aproximação entre escolas, CRE e Universidade

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 10 de Dezembro de 2014 11:57

Aproximação entre universidade e escola, sistematização dos estudos de formação continuada e empoderamento dos professores e orientadores na proposição de ações em sala de aula. Estes são alguns pontos do saldo positivo das atividades do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) no âmbito da Universidade Federal do Pampa, que reuniu profissionais da educação básica de 24 municípios da Campanha e Fronteira Oeste para refletir e embasar sua atuação diante das novas propostas para o Ensino Médio. Para avaliar as ações e apresentar as experiências desenvolvidas desde o início do projeto de formação continuada, formadores regionais e orientadores educacionais das escolas das 10ª, 13ª, 19ª e 35ª Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) estão reunidos no Campus Bagé da Universidade para o oitavo e último encontro presencial do Pacto nestas terça e quarta-feira, 9 e 10 de dezembro.



Fotos: Aline Reinhardt/ACS Unipampa

Ao longo do primeiro dia, os participantes da formação reuniram-se em dez grupos temáticos para compartilhar as experiências desenvolvidas ao longo do ano junto a suas escolas e coordenadorias e avaliar o processo. Para o professor André Bernanrdi da Silva, do Instituto Aníbal Benévolo no município de Maçambará, a formação no âmbito do Pacto trouxe sustentação teórica para o que já estava sendo realizado, com o politécnico em andamento. “O politécnico trabalha a partir da vivência do aluno; baseia-se em pesquisa socioantropológica sobre a realidade do aluno, a qual orienta todo o planejamento do ano”, explica o professor. O conteúdo dos três anos do Ensino Médio é trabalhado com as turmas conforme o diagnóstico

Encontros do PNEM encerram com aproximação entre escolas, CRE e Universidade

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 10 de Dezembro de 2014 11:57

de cada um delas e, para André, a reflexão do fazer e o embasamento teórico proporcionado pela ação da Unipampa no Pacto vêm justamente fortalecer os projetos a serem desenvolvidos na escola.

O fortalecimento pretendido é sentido também pelas Coordenadorias Regionais de Educação. Para a assessora pedagógica da 13ª CRE e formadora regional Maria Helena Barcellos, as atividades do Pacto, com encontros na Universidade e visitas nas unidades de ensino, incentivou a aproximação entre Coordenadorias e escolas. “O Pacto favoreceu esta interação entre escola e CRE. Nas visitas de formação, conhecemos os grupos de professores, suas dificuldades e suas potencialidades”, comenta. Maria Helena destaca o ganho obtido com a formação dentro das escolas, respeitando as necessidades e os horários do grupo de profissionais que ali atuam. “Além de que a formação que os orientadores têm aqui se multiplica nas escolas”, salienta.

Para marcar o último encontro presencial no âmbito da Universidade, a manhã da quarta-feira, 10, é dedicada à socialização dos debates realizados nos grupos entre todos os participantes. A série de encontros presenciais se encerra com uma cerimônia a partir das 14h30 também no Campus Bagé, com a participação da reitora da Unipampa, professora Ulrika Arns, as pró-reitoras de Graduação, professora Elena Billig Mello, e Extensão e Cultura, professora Vera Medeiros, envolvidas no desenvolvimento das ações do Pacto, bem como representantes da Secretaria de Estado da Educação, e os coordenadores institucionais do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Confor/Unipampa), professor Alessandro Bica, e do PNEM, professora Claudete Martins.



Encontros do PNEM encerram com aproximação entre escolas, CRE e Universidade

Escrito por Aline Reinhardt da Silveira
Qua, 10 de Dezembro de 2014 11:57

Em grupos por área, professores relataram suas experiências de estudos e ações do Pacto
Com o fechamento dos trabalhos presenciais, Claudete avalia positivamente o programa em prol da formação continuada, pela percepção da leitura dos cadernos de formação e pela aproximação entre Universidade e escolas. “Percebemos o empenho dos professores ao longo das duas etapas do programa [realizadas de março a junho e de setembro a dezembro]. Fica-se na expectativa de uma terceira etapa, cujas diretrizes ainda não estão definidas”, comenta. “O fundamento deste encontro foi o acompanhamento do processo da formação, e a avaliação da segunda etapa”. A coordenadora do PNEM na Unipampa destaca o incentivo que o programa deu à continuidade da formação, vencendo a lacuna que muitas vezes se forma após a graduação, bem como o incentivo à escrita e publicação das vivências destes profissionais, com embasamento teórico e sistematização dos saberes.